

Tekno S.A. Indústria e Comércio

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	9
Balanços patrimoniais	13
Demonstrações dos resultados	14
Demonstrações dos resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	18
Demonstrações dos valores adicionados	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. e ao público em geral as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”), e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre a auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o Relatório da Administração contendo os principais destaques do exercício. Os valores deste relatório estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mercado

A TEKNO atua no mercado industrial e tem como atividade principal a aplicação de revestimentos orgânicos em diferentes tipos de metais base, tais como aço laminado a frio, aço galvanizado, aço eletrozincado, inox, flandres e alumínio, através de uma linha contínua de pré-pintura. Os setores que mais utilizam os produtos pré-pintados são: construção civil, linha de eletrodomésticos, automobilístico, refrigeração industrial, eletroeletrônicos, embalagens e alimentação, entre outros.

A TEKNO possui participação em outras sociedades, sendo: PROFINISH, cuja principal atividade econômica é a fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais, plásticos e congêneres, utilizados no processo de produção da controladora; PERFILOR, que tem na industrialização de telhas de aço utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis industriais e comerciais sua atividade essencial; WOLVERINE/TEKNO, voltada à industrialização de produtos laminados à indústria automobilística; e ALUKROMA, com sua operação de revenda de bobinas de alumínio, utilizadas no processo de produção da Controladora.

As receitas são obtidas pela venda de produtos (bobinas, tiras, chapas ou blanks), pela prestação de serviços de pré-pintura em bobinas metálicas fornecidas pelos clientes, bem como pelas atividades das empresas controladas e controladas em conjunto.

A Receita operacional líquida consolidada de R\$ 296.981, apresentou redução de 1% no exercício de 2025, comparada com o exercício anterior. No entanto, o aumento dos Custos dos produtos vendidos e serviços prestados e das despesas operacionais do exercício, culminaram na redução de 40% do Resultado líquido das operações continuadas.

A controlada em conjunto PERFILOR, no comparativo entre os exercícios de 2025 e 2024, apresentou aumento de 26% na Receita operacional líquida. No entanto, houve redução de 4% no resultado líquido, devido à maiores despesas com vendas e administrativas.

A controlada em conjunto WOLVERINE/TEKNO, no comparativo entre os exercícios de 2025 e 2024, apresentou aumento de 1% na Receita operacional líquida. O Resultado líquido apresentou aumento de 23% no exercício comparativo em questão, devido à redução do Custo dos produtos vendidos e ao mix de produtos.

O Resultado líquido da controlada ALUKROMA, no comparativo entre os exercícios de 2025 e 2024, foi impactado pela redução das Receitas de revenda de bobinas de alumínio para a Controladora.

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

2. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Indicadores Financeiros (acumulados no exercício)

	Consolidado				
	2025	Análise Vertical	2024	Análise Vertical	Variação 2025/2024
Receita operacional líquida	296.981	100%	301.033	100%	-1%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(233.839)	-79%	(216.746)	-72%	8%
Resultado bruto	63.142	21%	84.287	28%	-25%
Despesas operacionais	(36.174)	-12%	(32.632)	-11%	11%
Resultado de equivalência patrimonial	5.171	2%	4.514	1%	15%
Resultado antes do resultado financeiro	32.139	11%	56.169	18,66%	-43%
Resultado financeiro	8.057	3%	7.568	3%	6%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	40.196	14%	63.737	21,17%	-37%
Imposto de renda e contribuição social	(10.178)	-3%	(13.283)	-4%	-23%
Resultado líquido do exercício de operações continuadas	30.018	10,11%	50.454	17%	-41%
Resultado líquido do exercício de operações descontinuadas	-	0%	(43)	0%	-100%
Resultado líquido do exercício	30.018	10%	50.411	17%	-40%

Receita operacional líquida: A Receita operacional líquida consolidada apresentou redução de 1% no exercício de 2025, comparada com o exercício anterior, em decorrência da queda de desempenho no segmento de industrialização para terceiros.

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados: O aumento no Custo dos produtos vendidos e serviços prestados consolidados de 8% no exercício de 2025, se comparado ao exercício anterior, foi decorrente, principalmente, do maior gasto **i)** com matérias-primas, **ii)** com gás natural e energia elétrica (em decorrência de maiores tarifas), e **iii)** com mão-de-obra, devido ao dissídio anual e maior quadro de colaboradores.

Despesas operacionais: As Despesas operacionais consolidadas apresentaram aumento de 11% no exercício de 2025, se comparadas com o ano anterior, impactadas pelo maior gasto com serviços prestados por terceiros e com material de consumo.

Resultado de equivalência patrimonial: O aumento apresentado no Resultado de equivalência patrimonial consolidado no exercício de 2025, se comparado com o ano anterior, é decorrente do melhor resultado apresentado no período pela controlada em conjunto WOLVERINE/TEKNO.

Resultado financeiro: O aumento apresentado no Resultado financeiro consolidado de 6% no exercício de 2025, se comparado com o ano anterior, é decorrente do maior rendimento das aplicações financeiras, em virtude do aumento na taxa básica de juros.

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

b) Lucro líquido básico e diluído por Ação em R\$

Para calcular o valor do lucro líquido por ação foi utilizada a média ponderada de ações em circulação no exercício.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro líquido básico e diluído por ação	10,183	17,101

c) EBIT/EBITDA

	Consolidado	
	2025	2024
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	40.196	63.737
Despesas financeiras	1.001	638
Receitas financeiras	(9.058)	(8.206)
EBIT	32.139	56.169
Depreciação e Amortização	8.626	7.326
EBITDA	40.765	63.495

O EBIT é apurado antes dos juros e impostos e o EBITDA é apurado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

d) Juros s/ Capital Próprio e Dividendos creditados

	Controladora		
	2025	2024	Variação %
Juros s/ capital próprio líquido de IR	4.012	15.865	-74,71%
Dividendos intermediários oriundo do resultado exercício	11.559	-	100,00%
Dividendos intermediários oriundo de reservas de lucros	41.441	-	100,00%
Dividendos adicionais propostos	-	1.997	-100,00%
	57.012	17.862	219,18%

3. Política da qualidade

A Companhia está certificada pela NBR-ISO 9001:2015 (produção de chapas de aço pré-pintado e serviços de pré-pintura em bobinas metálicas), e mantém a sua política de investir continuamente na melhoria da qualidade de seus produtos, por meio de melhoria de processos, dos equipamentos e no treinamento e aperfeiçoamento contínuo da mão-de-obra.

4. Política de recursos humanos

A Companhia ofereceu benefícios sociais a todos os seus colaboradores, dentre os quais destacamos: plano de aposentadoria complementar, seguro de vida em grupo, programa de alimentação, transporte coletivo, assistência médica extensiva aos dependentes, área de lazer e recreação, participação nos resultados - PLR. A Companhia mantém, ainda, um programa de treinamento profissional orientado, no sentido de possibilitar o desenvolvimento profissional de todos os seus colaboradores.

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

5. Política de equidade

Em atendimento ao disposto no § 6º do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia informa que adota práticas voltadas ao desenvolvimento da equidade entre homens e mulheres em seus processos de recrutamento, remuneração e promoção, buscando assegurar um tratamento isonômico entre os seus colaboradores que ocupam funções equivalentes.

A Companhia apresenta, a seguir, os indicadores relacionados à equidade de gênero apurados para os exercícios de 2025 e 2024.

Nível hierárquico	Quantidade e proporção de mulheres por nível hierárquico					
	2024			2025		
	Quantidade de Homens	Quantidade de Mulheres	Proporção de mulheres no total (%)	Quantidade de Homens	Quantidade de Mulheres	Proporção de mulheres no total (%)
Cargos operacionais	274	56	17%	271	60	18%
Cargos de gestão	28	7	20%	27	8	23%
Diretoria	3	0	0%	3	0	0%
Conselho Administrativo	5	2	29%	3	0	0%
Total	310	65	17%	304	68	18%

Proporção da remuneração média (*)			
Nível hierárquico	2024	2025	Evolução
Cargos operacionais	90%	93%	3%
Cargos de gestão	85%	91%	6%
Diretoria	0%	0%	0%
Conselho Administrativo	100%	100%	0%

(*) O quadro apresentado tem como base a remuneração de colaboradores do sexo masculino, considerada como em 100% em todas as categorias. Dessa forma, as proporções numéricas exibidas na tabela representam exclusivamente a remuneração total feminina em relação a essa base masculina, sendo 1 = 100%.

6. Impostos e contribuições

Em 2025, as atividades geraram impostos e contribuições, devidos aos setores públicos federais, estaduais e municipais, no montante de R\$ 47.501 na Controladora (R\$ 56.231 em 2024), e R\$ 47.809 no Consolidado (R\$ 56.595 em 2024), correspondentes em 2025 a aproximadamente 15,99% e 16,10% da receita operacional líquida na controladora e consolidado, respectivamente.

7. Controladas e Companhias controladas em conjunto

Controladas	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	
	2025	2024
Profinish Indústria e Comércio Ltda.	667	534
Alukroma Indústria e Comércio Ltda.	(442)	386

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Controladas em conjunto	Lucro líquido do exercício	
	2025	2024
Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda.	2.691	2.186
Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio	7.540	7.882

8. Aviso legal

As informações no relatório de administração são diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, cálculo do EBIT e EBITDA. Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Tekno. As informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

As informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações individuais e consolidadas auditadas ou informações anuais revisadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

9. Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, de 13 de julho de 2022, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Em 30 de julho de 2025, a Companhia contratou serviços de natureza tributária com a KPMG Assessores Ltda., para avaliação de impactos tributários e financeiros nas operações da Companhia, em decorrência da Reforma Tributária, no montante de R\$ 93.

Em 2025, o montante total dos serviços não relacionados a auditoria externa representava 23,93% do total dos honorários das auditorias de demonstrações financeiras. De acordo com critérios

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

10. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes e com as informações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Guaratinguetá, 25 de março de 2026.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. Helbor Corporate Tower
Av. São João, 2.405 – CJ.1101/1102
Jd. das Colinas
CEP 12242-000 - São José dos Campos/SP - Brasil
Caixa Postal 1668 - CEP 12230-970 - São José dos Campos/SP - Brasil
Telefone +55 (12) 2138-5030
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Guaratinguetá – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tekno S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis à auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil.

Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita da Companhia e suas subsidiárias

Veja as Notas 3.15 e 22 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
As receitas da Companhia e suas subsidiárias derivam de vendas para indústrias em geral e industrialização para terceiros. Para fins de reconhecimento de receita, a Companhia e suas subsidiárias mantêm controles internos em relação ao prazo de entrega de seus produtos para avaliar o momento em que a obrigação de performance é satisfeita. Devido à relevância das transações de vendas no contexto das demonstrações financeiras e a necessidade de controles auxiliares na determinação do momento em que o controle é transferido para a contraparte, principalmente, no final do exercício (corte da receita), consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a: (i) Obtenção de entendimento do fluxo de reconhecimento de receita; (ii) Avaliação dos controles internos relacionados ao reconhecimento da receita, incluindo relativo ao corte da receita; (iii) Analisamos, em base amostral, as notas fiscais de vendas e os respectivos comprovantes de entrega dos produtos aos clientes e corroboramos o prazo médio de entrega da Companhia e suas subsidiárias; (iv) Adicionalmente, consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos apropriado o reconhecimento da receita, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2025 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios

definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio,

falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 25 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028568/O-9 F SP


Catalina Satie Shikibu
Contadora CRC 1SP218752/O-4

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	36.138	91.456	37.365	91.490	Fornecedores	15	33.113	41.309	32.442	40.251
Contas a receber de clientes	5	59.776	70.806	59.776	70.807	Obrigações sociais e trabalhistas	16	9.422	10.024	9.464	10.076
Estoques	6	84.520	79.525	84.724	79.856	Empréstimos e financiamentos	17	1.094	1.015	1.094	1.015
Tributos a recuperar	7	702	1.203	1.097	1.203	Obrigações fiscais		3.717	5.199	3.768	5.286
Despesas antecipadas		1.830	1.546	1.845	1.557	Adiantamentos de clientes		84	100	84	100
Outros créditos		110	186	101	177	Participações estatutárias	18	49	348	49	348
Ativos não correntes a venda	8	195	-	195	-	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	19	17	478	72	478
Ativos de operações descontinuadas	11.4	-	1.472	-	1.472	Juros sobre o capital próprio a pagar	20.d	144	15.865	144	15.865
Total do ativo circulante		183.271	246.194	185.103	246.562	Outras exigibilidades		1.788	2.192	1.790	2.206
						Total do passivo circulante		49.428	76.530	48.907	75.625
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						Empréstimos e financiamentos	17	899	632	899	632
Tributos a recuperar	7	912	1.083	3.987	1.083	Impostos diferidos	9a	6.004	6.494	6.004	6.494
Depósitos judiciais		16	469	16	469	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	19	1.109	929	1.109	929
Ativos de operações descontinuadas	11.4	-	2.236	-	2.236	Provisão para passivo pós-emprego	32	3.743	1.834	3.743	1.834
Total do realizável a longo prazo		928	3.788	4.003	3.788	Provisão para obrigações de aposentadoria	33	3.166	4.638	3.166	4.638
						Total do passivo não circulante		14.921	14.527	14.921	14.527
Investimentos	11	77.825	69.084	65.844	61.154						
Propriedades para investimento	12	-	203	6.529	6.828	TOTAL DO PASSIVO		64.349	91.057	63.828	90.152
Imobilizado	13	89.456	88.454	89.470	88.469						
Intangível	14	2.116	2.314	2.126	2.331	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total do ativo não circulante		170.325	163.843	167.972	162.570	Capital social	20.a	264.070	177.000	264.070	177.000
						Reserva de capital	20.c	1.450	1.450	1.450	1.450
						Reserva de lucros	20.b	24.240	138.859	24.240	138.859
						Dividendos adicionais propostos	20.e	-	1.997	-	1.997
						Ajuste de avaliação patrimonial	20.f	(513)	(326)	(513)	(326)
						Total do patrimônio líquido		289.247	318.980	289.247	318.980
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO PASSIVO					
		353.596	410.037	353.075	409.132			353.596	410.037	353.075	409.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
RECEITA DE VENDA DE BENS E SERVIÇOS	22	296.981	301.035	296.981	301.033
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	23	(234.953)	(217.760)	(233.839)	(216.746)
LUCRO BRUTO		62.028	83.275	63.142	84.287
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	24	(9.704)	(9.803)	(9.706)	(9.803)
Despesas gerais e administrativas	25	(26.084)	(24.388)	(26.683)	(24.816)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber		(1.106)	(926)	(1.106)	(926)
Outras receitas operacionais		3.074	3.497	3.053	3.838
Outras despesas operacionais		(1.732)	(925)	(1.732)	(925)
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	5.514	5.302	5.171	4.514
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		31.990	56.032	32.139	56.169
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	9.033	8.203	9.058	8.206
Despesas financeiras	26	(999)	(634)	(1.001)	(638)
		8.034	7.569	8.057	7.568
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		40.024	63.601	40.196	63.737
Imposto de renda e contribuição social corrente	9.c	(10.475)	(13.254)	(10.647)	(13.390)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.c	469	107	469	107
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		30.018	50.454	30.018	50.454
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	11.3	-	(43)	-	(43)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		30.018	50.411	30.018	50.411
ATRIBUÍVEL AOS:					
Acionistas controladores		30.018	50.411	30.018	50.411
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO	21			10,183	17,101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS

Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		30.018	50.411	30.018	50.411
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:					
Ganhos (perdas) atuariais sobre provisão pós-emprego	32	(1.680)	166	(1.680)	166
Ganhos (perdas) atuariais sobre provisão para obrigações de aposentadoria	33	1.616	(358)	1.616	(358)
Impostos diferidos sobre ganhos atuariais	9.b	21	65	21	65
		(43)	(127)	(43)	(127)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		29.975	50.284	29.975	50.284
ATRIBUÍVEL AOS:					
Acionistas controladores		29.975	50.284	29.975	50.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS

Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros				Total reserva de lucros	Dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação al	Lucros acumulados	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores
				Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de lucros a realizar	Retenção de lucros					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		177.000	1.450	10.348	88.500	14.346	25.665	138.859	1.997	(326)	-	318.980
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.018	30.018
Outros resultados abrangentes:												
Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas										9		9
Perdas atuariais sobre provisão pós-emprego	32	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.680)	-	(1.680)
Ganhos atuariais sobre provisão para obrigações de aposentadoria	33	-	-	-	-	-	-	-	-	1.616	-	1.616
Impostos diferidos sobre ganhos e perdas atuariais	9.b	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21
Depreciação do custo atribuído	20.f	-	-	-	-	-	-	-	-	(153)	153	-
Reserva legal	20.b	-	-	1.508	-	-	-	1.508	-	-	(1.508)	-
Constituição de reserva estatutária proveniente do resultado do exercício	20.b	-	-	-	12.384	-	-	12.384	-	-	(12.384)	-
Constituição de reserva estatutária proveniente da Reserva de lucros a realizar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos de capital	20.a	87.070		-	(87.070)	-	-	(87.070)	-	-	-	-
Dividendos pagos	20.b	-	-	-	(1.430)	(14.346)	(25.665)	(41.441)	(1.997)	-	(11.559)	(54.997)
Juros sobre o capital próprio - Lei 9.249/95	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.720)	(4.720)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		<u>264.070</u>	<u>1.450</u>	<u>11.856</u>	<u>12.384</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.240</u>	<u>-</u>	<u>(513)</u>	<u>-</u>	<u>289.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros				Dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	
				Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de lucros a realizar	Retenção de lucros					Total reserva de lucros
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		177.000	1.450	7.819	59.998	15.462	25.665	108.944	-	(31)	-	287.363
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.411	50.411
Outros resultados abrangentes:												-
		-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	32	-	-	-	-	-	-	-	-	166	-	166
Ganhos atuariais sobre provisão para obrigações de aposentadoria	33	-	-	-	-	-	-	-	-	(358)	-	(358)
Impostos diferidos sobre ganhos e perdas atuariais	9.b	-	-	-	-	-	-	-	-	65	-	65
Depreciação do custo atribuído	20.f	-	-	-	-	-	-	-	-	(159)	159	-
Reserva legal	20.b	-	-	2.529	-	-	-	2.529	-	-	(2.529)	-
	20.b											
Constituição de reserva estatutária proveniente do resultado do exercício		-	-	-	27.386	-	-	27.386	-	-	(27.386)	-
Constituição de reserva estatutária proveniente da Reserva de lucros a realizar	20.b	-	-	-	1.116	(1.116)	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	20.b	-	-	-	-	-	-	-	1.997	-	(1.997)	-
Juros sobre o capital próprio - Lei 9.249/95	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.658)	(18.658)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		177.000	1.450	10.348	88.500	14.346	25.665	138.859	1.997	(326)	-	318.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas		40.024	63.601	40.196	63.737
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações descontinuadas		-	(43)	-	(43)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	13 e 14	8.521	7.225	8.626	7.326
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	5.c	811	122	811	122
Provisão (reversão de provisão) para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	6.b	574	(144)	574	(144)
Reversão de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	19	(281)	(68)	(281)	(68)
Provisão para obrigações pós-emprego	32	229	176	229	176
Provisão para obrigações de aposentadoria	33	144	90	144	90
Despesa com juros sobre empréstimos e financiamentos		291	251	291	251
Variações cambiais não realizadas		(25)	(245)	(25)	(245)
Resultado na venda de ativo imobilizado	13	38	(17)	38	(17)
Equivalência patrimonial	11.3	(5.514)	(5.259)	(5.171)	(4.514)
		44.812	65.689	45.432	66.671
Variações nos ativos e passivos:					
Caixa reclassificado para operação descontinuada		-	-	-	41
Contas a receber de clientes		10.244	8.697	10.245	37
Estoques		(5.569)	(10.617)	(5.442)	(10.420)
Tributos a recuperar		(2.490)	(1.085)	(2.254)	211
Outros créditos, despesas antecipadas e depósitos judiciais		735	70	731	62
Fornecedores		(8.499)	19.593	(8.112)	18.400
Participações estatutárias		(299)	(82)	(299)	(82)
Adiantamentos de clientes		(16)	(209)	(16)	(209)
Outras exigibilidades e demais contas		(2.101)	(2.260)	(2.052)	(2.414)
		(7.995)	14.107	(7.199)	5.626
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.498)	(10.915)	(8.720)	(10.973)
Pagamento de juros sobre financiamentos		(202)	(126)	(202)	(126)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		28.117	68.755	29.311	61.198
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Aumento de capital em controladas		-	(7.580)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	13, 14 e 34	(7.421)	(7.156)	(7.422)	(7.157)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	13	49	191	49	191
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(7.372)	(14.545)	(7.373)	(6.966)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio		(74.640)	(11.090)	(74.640)	(11.090)
Amortização de empréstimos e financiamentos	17	(1.423)	(1.399)	(1.423)	(1.399)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(76.063)	(12.489)	(76.063)	(12.489)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(55.318)	41.721	(54.125)	41.743
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício		91.456	49.735	91.490	49.747
No fim do exercício		36.138	91.456	37.365	91.490
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(55.318)	41.721	(54.125)	41.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
RECEITAS					
Vendas de mercadoria, produtos e serviços líquido das devoluções e abatimentos		382.928	387.915	382.928	388.376
Outras receitas		2.780	2.569	2.780	2.712
Reversão de provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	5.c	(811)	(122)	(811)	(122)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)					
Custos dos produtos e dos serviços vendidos		(248.234)	(229.903)	(246.827)	(228.746)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		(15.821)	(14.639)	(16.224)	(15.050)
Valor adicionado bruto		120.842	145.820	121.846	147.170
RETENÇÕES					
Depreciação e amortização	13 e 14	(8.521)	(7.225)	(8.626)	(7.326)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		112.321	138.595	113.220	139.844
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	5.514	5.259	5.171	4.514
Receitas financeiras	26	9.033	8.203	9.058	8.206
Outras receitas		661	1.358	632	1.464
Valor adicionado total a distribuir		127.529	153.415	128.081	154.028
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Empregados:					
Remuneração direta		34.455	31.249	34.600	31.407
Benefícios		11.985	12.024	12.045	12.076
FGTS		3.245	3.159	3.256	3.170
TRIBUTOS					
Federais		34.389	39.828	34.697	40.115
Estaduais		12.707	16.148	12.707	16.220
Municipais		405	255	405	260
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS					
Juros		151	191	151	192
Aluguéis		21	(9)	49	18
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS					
Juros sobre o capital próprio		4.720	18.658	4.720	18.658
Dividendos mínimos obrigatórios		11.559	-	11.559	-
Lucros retidos		13.892	31.912	13.892	31.912
		127.529	153.415	128.081	154.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de Guaratinguetá – SP, na Rodovia Prefeito Aristeu Vieira Vilela, 2905 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização, comercialização e pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Em 3 de novembro de 2025, a ArcelorMittal Brasil, por meio de sua controlada Dânica Soluções Termoisolantes Integradas, adquiriu 89,69% da Tekno S.A. por R\$ 708 milhões, que inclui a realização de uma oferta pública de aquisição (OPA) para comprar as ações detidas pelos acionistas não controladores, levando ao fechamento de capital da Tekno. Essa aquisição fortalece a estratégia da ArcelorMittal de expandir sua presença em produtos pré-pintados, galvanizados e soluções metálicas de maior valor agregado, ampliando sua presença em setores como construção civil, eletrodomésticos e refrigeração.

O registro da oferta pública de aquisição (OPA) na CVM foi concluído em 27 de fevereiro de 2026, com publicação do edital em 02 de março de 2026 e leilão da OPA (B3) agendado para 01 de abril de 2026.

Fazem parte das demonstrações financeiras as seguintes empresas:

Controladas

- Profinish - Indústria e Comércio Ltda. (“Profinish”): fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, utilizados no processo de produção da Controladora.
- Alukroma Indústria e Comércio Ltda. (“Alukroma”): aquisição e revenda de bobinas de alumínio, utilizadas no processo de produção da Controladora.

Controladas em conjunto

- Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“Wolverine/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), identificadas como Controladora e Consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 25 de março de 2026.

2.2 Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As presentes demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Quando existentes, transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Apresentamos a seguir as taxas em Reais das moedas na ocasião do encerramento do balanço:

	<u>USD (Dólar Americano)</u>
31 de dezembro de 2025 - R\$	5,502
31 de dezembro de 2024 - R\$	6,192

2.3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas à respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

i. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (a) Investimentos (nota explicativa nº 11): determinação se o Grupo detém de fato o controle sobre uma investida;
- (b) Propriedade para investimento (nota explicativa nº 12): determinação se um ativo deve ser classificado como Propriedade para investimento;
- (c) Arrendamentos (nota explicativa nº 17.c): se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

ii. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (a) Vida útil do ativo imobilizado
A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. A Companhia revisa anualmente as vidas úteis de seu ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.
- (b) Redução dos valores de recuperação dos ativos
A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise do valor recuperável com base no valor em uso do ativo, utilizando os fluxos de caixa futuros estimados e descontados a valor presente. Para as empresas controladas e controladas em conjunto, na existência de tais indicativos, a administração efetua a análise do valor recuperável para cada ativo pelo seu valor justo de mercado, descontando as despesas necessárias para venda, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.
- (c) Perda por redução ao valor recuperável dos estoques
A perda por redução ao valor recuperável dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas incorridas nos esforços de vendas, bem como na análise de itens obsoletos.
- (d) Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber
É constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, através de uma abordagem simplificada. A Companhia adota uma matriz de provisão com base em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada a fatores específicos para os devedores e para o ambiente econômico. Adicionalmente, a Companhia constitui perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda.
- (e) Imposto de renda e contribuição social diferidos
São utilizadas projeções de resultados preparadas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais contêm diversas premissas e julgamentos, objetivando mensurar o

potencial de geração de lucros tributáveis futuros que sustentem a realização das bases tributáveis geradoras do imposto de renda e da contribuição social diferidos a serem registrados nas demonstrações financeiras. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos.

(f) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 19. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(g) Obrigações pós-emprego

A provisão para benefícios pós-emprego é constituída com base em laudo atuarial realizado por uma empresa especializada, utilizando as premissas descritas na nota explicativa nº 32.

(h) Provisão para despesas com obrigações de aposentadoria

A Companhia constitui provisão para despesas com obrigações de aposentadoria de gerentes e supervisores com base nos valores das multas rescisórias, ajustadas ao valor presente, com base nas premissas descritas na nota explicativa nº 33.

2.4 Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Políticas contábeis materiais

O sumário das políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de forma consistente nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

3.1 Bases de consolidação e investimentos em controladas e em controladas em conjunto

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. No consolidado, as demonstrações financeiras das controladas em conjunto foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Companhia, no patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos resultados abrangentes em uma única rubrica que está apresentada no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado ou do resultado abrangente como “Investimentos” e “Resultado de equivalência patrimonial”, respectivamente. Considera-se existir controle compartilhado somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Nas demonstrações financeiras individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas com controladas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com controladas e controladas em conjunto são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia.

3.2 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros a receber de clientes inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Passivos financeiros

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos e fornecedores.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.3 Ativos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem, essas aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo de caixa futuro estimado do instrumento.

3.4 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques é constituída quando considerada necessária pela Administração, com base na análise do valor de venda menos despesas e na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

3.5 Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e, subsequentemente pode ser mensurada a custo ou ao valor justo. A Administração decidiu por manter essas propriedades avaliadas pelo custo.

3.6 Operações descontinuadas

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação de um negócio ou quando a sua venda é altamente provável e atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do fluxo de caixa e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

3.7 Imobilizado

É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis em 31 de dezembro de 2010, descrita na nota explicativa nº 13, foram avaliados a valor justo os custos das classes de imobilizado de edificações e máquinas e equipamentos, com base na adoção do custo atribuído aos ativos destas classes.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício ou período em que ocorre a alienação ou baixa.

3.8 Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.9 Redução ao valor recuperável (Impairment)

- Ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto ágio), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.10 Arrendamentos

Os arrendamentos a pagar são reconhecidos na data de início do contrato pelo seu valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontada a taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. O passivo de arrendamento é remensurado quando há modificações no fluxo de pagamentos futuros, alterações na taxa de juros, mudança no prazo do arrendamento ou alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

3.11 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.12 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência privada – contribuição definida

O plano de previdência privada caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida e são reconhecidas como despesa no resultado dos períodos durante os quais os serviços são prestados pelos empregados, conforme nota explicativa nº 31.

b) Obrigações pós emprego

As obrigações pós emprego consistem em um plano de assistência médica mensurado com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente e reconhecidos no resultado como despesa com pessoal, exceto as remensurações atuariais gerados por ajustes e alterações de premissas que são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme nota explicativa nº 32.

c) Obrigações de Aposentadoria

Os compromissos atuariais de obrigações de aposentadoria são mensurados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente e reconhecidos no resultado como despesa com pessoal, exceto as remensurações atuariais gerados por ajustes e alterações de premissas que são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme nota explicativa nº 33.

d) Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem uma obrigação legal ou contratual de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada à 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda.

3.15 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

- Venda de bens e serviços

As receitas operacionais compreendem o valor da contraprestação recebida ou que a Companhia espera receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As receitas de vendas são reconhecidas quando o controle, conforme definição do CPC 47 (IFRS 15), é transferido ao cliente, ou seja, quando todas as condições de reconhecimento são atingidas, que compreende o ato da entrega.

A Companhia contabiliza os efeitos de um contrato com um cliente somente quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- a) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com as práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;

- b) Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;
- c) Quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- d) Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e
- e) Quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a Companhia deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

3.16 Lucro básico e diluído por ação

Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas em circulação durante os exercícios apresentados.

Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras em circulação durante os exercícios apresentados.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possuía instrumentos que poderiam potencialmente diluir o lucro básico por ação.

3.17 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

Os segmentos da Companhia são segregados em: indústrias em geral e industrialização para terceiros.

3.18 Novas normas contábeis e interpretações

3.18.1 Efetivas

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2025 pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, foram aplicados pela Empresa nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

- CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

As alterações não tiveram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3.18.2 Não efetivas

Novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 substituirá o CPC26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia e suas subsidiárias estão atuando na identificação dos impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas.

- Lei Complementar nº 214/2025: publicada em 16 de janeiro de 2025, regulamenta a Reforma Tributária sobre o Consumo, com período de transição entre 2026 e 2033, instituindo:

- (i) Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS e o ISS;
- (ii) Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), que unificará o PIS e COFINS.

Em 2026 se iniciará o destaque das alíquotas testes da CBS (alíquota inicial de 0,9%) e IBS (alíquota inicial de 0,1%). Inicialmente, para 2026, não haverá impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Não existem outras Leis, normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	641	1.323	738	1.357
Aplicações financeiras de liquidez imediata	35.497	90.133	36.627	90.133
Total	36.138	91.456	37.365	91.490

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se aos investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de renda fixa classificados de baixo risco, remunerados à taxa média de 104,32% (105,48% em 31 de dezembro de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

5 Contas a receber de clientes

a. Composta por

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No país	49.346	61.898	49.346	61.899
No exterior	2.861	2.654	2.861	2.654
Total	52.207	64.552	52.207	64.553
Partes Relacionadas (Nota 10)	9.156	7.030	9.156	7.030
(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(1.587)	(776)	(1.587)	(776)
	59.776	70.806	59.776	70.807

b. Por idade de vencimento

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer		
Até 30 dias	24.992	29.955
De 31 a 60 dias	14.895	20.433
De 61 a 90 dias	8.718	10.348
De 91 a 180 dias	484	890
Acima de 181 dias	544	-
Total a vencer	49.633	61.626
Vencido		
Até 30 dias	718	2.027
De 31 a 60 dias	841	123
De 61 a 90 dias	377	-
De 91 a 180 dias	-	29
Acima de 181 dias	638	747
Total vencido	2.574	2.926
Total	52.207	64.552

c. Movimentação da provisão para perdas por redução ao valor recuperável

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(776)	(654)
Adições	(1.280)	(1.581)
Baixas por recebimento	174	655
Perdas realizadas	275	772
Baixa de provisões constituídas em exercícios anteriores	20	32
Saldo final	(1.587)	(776)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento

rever tais perdas estimadas trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto aos clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

6 Estoques

a. Compostos por

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	23.632	19.734	23.632	19.734
Produtos em elaboração	75	41	79	44
Matérias-primas	55.008	54.671	55.203	54.994
Material de consumo e outros	5.805	5.079	5.810	5.084
	84.520	79.525	84.724	79.856

Os saldos acima estão líquidos da provisão para perda por redução ao valor recuperável conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável no estoques de:		
Produtos acabados	(1.839)	(1.658)
(-) Provisão para perdas por obsolescência no estoques de:		
Produtos acabados	(87)	(20)
Matérias-primas	(3.479)	(3.297)
Material de consumo e outros	(2.358)	(2.214)
	(5.924)	(5.531)
	(7.763)	(7.189)

b. Movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(7.189)	(7.333)
Adições	(6.074)	(5.150)
Reversões	5.500	5.294
Saldo final	(7.763)	(7.189)

A despesa com constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques foi registrada na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	1.286	1.384	2.358	1.384
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	93	66	2.059	66
PIS - Programa de integração social	20	14	451	14
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	14	1	14
IRRF - Imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras	-	645	-	645
INSS - Contribuição Previdenciária	166	163	166	163
Outros impostos a recuperar	49	-	49	-
	1.614	2.286	5.084	2.286
Circulante	702	1.203	1.097	1.203
Não circulante	912	1.083	3.987	1.083
	1.614	2.286	5.084	2.286

8 Ativos não correntes a venda

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-
Transfêrencia de propriedades para investimentos	195
Saldos em 31 de dezembro de 2025	195

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos não correntes a venda contemplam imóveis da Companhia, localizados na cidade de São Paulo, que foram disponibilizados para venda, conforme ata da reunião do Conselho Administrativo realizada em 2 de outubro de 2025. A Companhia não identificou indicativo de perda por redução ao valor recuperável no momento do reconhecimento inicial da classificação como ativo não corrente a venda.

9 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

a. Diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo fiscal diferido - não circulante				
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	7.763	7.189	7.763	7.189
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	1.587	776	1.587	776
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.126	1.407	1.181	1.407
Provisão para obrigações pós-emprego	3.743	1.834	3.743	1.834
Provisão para despesa com obrigações de aposentadoria	3.166	4.638	3.166	4.638
Redução de ágio por rentabilidade futura	1.193	1.193	1.193	1.193
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	-	79.504	79.222
Provisão para indenizações trabalhistas	206	206	206	206
Provisão para serviços prestados por terceiros	-	178	-	191
Lucros não realizados nos estoques	556	713	556	714
Ativo de arrendamento	194	153	194	153
	19.534	18.287	99.093	97.523
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	6.642	6.218	33.692	33.158
Impostos diferidos ativos não constituídos da controlada Alukroma (i)	-	-	(10.808)	(10.658)
Impostos diferidos ativos não constituídos da controlada Profinish (i)	-	-	(15.590)	(15.679)
	6.642	6.218	7.294	6.821
Compensação com impostos diferidos passivo	(6.642)	(6.218)	(7.294)	(6.821)
Impostos diferidos ativos	-	-	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo fiscal diferido - não circulante				
Depreciação referente ao ajuste de vida útil	(36.565)	(36.527)	(38.483)	(38.301)
Custo atribuído do imobilizado	(629)	(861)	(629)	(861)
	(37.194)	(37.388)	(39.112)	(39.162)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	(12.646)	(12.712)	(13.298)	(13.315)
Compensação de impostos diferidos ativos	6.642	6.218	7.294	6.821
Impostos diferidos passivos	(6.004)	(6.494)	(6.004)	(6.494)

- (i) A Administração da Companhia tem como política constituir o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quando há expectativa de lucro tributável futuro ou até o limite dos saldos de impostos diferidos passivos. Na controladora, os impostos diferidos ativos foram constituídos em sua totalidade.

b. Movimentação dos impostos diferidos

	Controladora			Consolidado		
	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	6.074	(12.740)	(6.666)	6.627	(13.293)	(6.666)
Movimentação no resultado do exercício	79	28	107	129	(22)	107
Movimentação outros resultados abrangentes	65	-	65	65	-	65
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.218	(12.712)	(6.494)	6.821	(13.315)	(6.494)
Movimentação no resultado do exercício	403	66	469	452	17	469
Movimentação outros resultados abrangentes	21	-	21	21	-	21
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.642	(12.646)	(6.004)	7.294	(13.298)	(6.004)

c. Conciliação com o resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	40.024	63.601	40.196	63.737
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	(43)	-	(43)
(+) Equivalência patrimonial de operações continuadas	(5.514)	(5.302)	(5.171)	(4.514)
(+) Equivalência patrimonial de operações descontinuadas	-	43	-	-
(+) Benefício fiscal do juros sobre capital próprio	(4.720)	(18.658)	(4.720)	(18.658)
(+) Participações estatutárias	49	348	49	348
(-) Exclusão adicional - Incentivo fiscal Lei do Bem	(174)	-	(174)	-
(+) Outras adições permanentes, líquidas	704	119	513	(128)
	30.369	40.108	30.693	40.742
(-) Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(10.325)	(13.637)	(10.436)	(13.852)
(+) Incentivos fiscais de IRPJ	319	490	319	490
(-) Imposto de renda e contribuição social ativo não constituído das controladas Alukroma e Profinish	-	-	(61)	79
(=) Despesa com imposto de renda e contribuição social	(10.006)	(13.147)	(10.178)	(13.283)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(10.475)	(13.254)	(10.647)	(13.390)
Diferidos	469	107	469	107
	(10.006)	(13.147)	(10.178)	(13.283)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25%	21%	25%	21%

10 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do período relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições usuais de mercado, considerando ausência de risco de crédito entre as partes.

a. Saldos de ativos e passivos

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, estão registrados no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nas rubricas de:

1. Contas a receber de clientes (nota 5):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno (i)	36	77	36	77
Perfilor (i)	5.820	5.501	5.820	5.501
	5.856	5.578	5.856	5.578
<u>Controladora</u>				
Danica Soluções Termoisolantes Integradas S.A. (ii)	1.799	-	1.799	-
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Tuper S.A. (iii)	1.501	-	1.501	-
Marko Sistemas Metálicos (iv)	-	1.452	-	1.452
	1.501	1.452	1.501	1.452
	9.156	7.030	9.156	7.030

2. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Controladas</u>				
Profinish (v)	9	6	-	-
Alukroma (v)	-	3	-	-
	9	9	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno (v)	82	80	82	80
	91	89	82	80

3. Fornecedores (nota 15)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Controladas</u>				
Profinish (vi)	218	598	-	-
Alukroma (vii)	545	819	-	-
	763	1.417	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno (viii)	345	-	345	-
<u>Outras partes relacionadas</u>				
ArcelorMittal Brasil S.A. (ix)	623	-	623	-
	1.731	1.417	968	-

4. Outras exigibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Controladas em conjunto</u>				
Perfilor (x)	12	21	12	21
Wolverine/Tekno (x)	11	15	11	15
	23	36	23	36

5. Remunerações a pagar aos administradores

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração a pagar aos administradores (xi)	61	178

- (i) Saldos a receber referentes às operações de venda de produtos e prestação de serviços de industrialização realizados pela Companhia para suas controladas em conjunto Perfilor, com prazo de vencimento de 60 dias e Wolverine/Tekno, com prazo de vencimento de 28 dias.
- (ii) Saldos a receber referentes às operações de venda de produtos e prestação de serviços de industrialização realizados pela Companhia com a sua controladora Danica Soluções Termoisolantes Integradas S.A., com prazo de vencimento de 60 dias.
- (iii) Saldos a receber referentes às operações de prestação de serviços de industrialização realizados pela Companhia com a empresa Tuper S.A., com prazo de vencimento de 60 dias.
- (iv) Saldos a receber referentes às operações de venda de produtos e prestação de serviços de industrialização realizados pela Companhia para a empresa Marko Sistemas Metálicos de Construção Ltda., com prazo de vencimento de 30 dias. Possui como sócios a ex-conselheira administrativa Flávia de Almeida Borges e o ex-acionista Carlos Alberto de Almeida Borges.
- (v) Saldos a receber referentes aos contratos de aluguéis entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, com condição de pagamento de 30 dias.
- (vi) Saldos a pagar referentes à aquisição de produtos químicos da controlada Profinish, com prazo de vencimento de 28 dias.
- (vii) Saldos a pagar referentes à aquisição de bobinas de alumínio da controlada Alukroma, com prazo de vencimento de 30 dias.
- (viii) Saldos referentes à aquisição de chapas da controlada em conjunto Wolverine/Tekno, com prazo de vencimento de 28 dias.
- (ix) Saldos a pagar referentes à aquisição de bobinas virgem da empresa ArcelorMittal Brasil, com prazo de vencimento de 28 dias.
- (x) Saldos referentes à materiais recebidos para industrialização de suas controladas em conjunto Wolverine/Tekno e Perfilor.
- (xi) Os saldos a pagar aos administradores (Honorários) estão registrados no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, na rubrica de Obrigações Sociais e Trabalhistas.

b. Transações com partes relacionadas

1. Venda líquida de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Controladas</u>				
Profinish	-	1	-	-
Alukroma	-	2	-	-
	-	3	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	3.630	4.175	3.630	4.175
Perfilor	33.368	26.999	33.368	26.999
	36.998	31.174	36.998	31.174
<u>Controladora</u>				
Danica Soluções Termoisolantes Integradas S.A.	1.566	-	1.566	-
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Tuper S.A.	1.164	-	1.164	-
Marko Sistemas Metálicos	-	1.674	-	1.674
	1.164	1.674	1.164	1.674
	39.728	32.851	39.728	32.848

2. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Controladas</u>				
Aluguéis e condomínios (xii)	33	121	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Aluguéis e condomínios (xii)	179	258	179	258
	212	379	179	258

3. Compra de produtos e serviços, líquido de impostos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Controladas</u>				
Profinish	2.043	1.705	-	-
Alukroma	766	11.460	-	-
	2.809	13.165	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	250	3	250	3
Perfilor	62	107	62	107
	312	110	312	110
<u>Outras partes relacionadas</u>				
ArcelorMittal Brasil S.A.	2.041	-	2.041	-
	5.162	13.275	2.353	110

- (xii) Contratos de aluguel de imóveis celebrado com as controladas Profinish e Alukroma e com as controladas em conjunto Wolverine/Tekno e Perfilor, com prazo de vigência de 12 meses, reajustado anualmente pelo IGPM-FGV.

c. Remuneração dos administradores

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
C.1. Remuneração dos administradores:		
Honorários do conselho de administração e fiscal	1.253	1.356
Honorários da diretoria estatutária	1.757	1.888
	3.010	3.244
Outras remunerações:		
Benefícios (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada e veículos)	414	377
Encargos sociais (FGTS e INSS)	743	796
	1.157	1.173
	4.167	4.417

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
C.2. Remuneração do pessoal chave:		
Salários	915	1.175
Outras remunerações:		
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	527	769
	1.442	1.944

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
C.3. Participações estatutárias	49	348

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados nas notas explicativas nº 32 e 33. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral Ordinária o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores no montante de R\$ 3.998, já inclusos os benefícios. Os encargos sociais, a participação estatutária e a remuneração do pessoal chave não fazem parte do montante global da remuneração anual dos administradores.

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	11.981	7.930	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	65.811	61.121	65.811	61.121
	77.792	69.051	65.811	61.121
Outros	33	33	33	33
	77.825	69.084	65.844	61.154

11.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Profinish		Alukroma	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	2.391	2.050	9.919	10.303
Passivo	184	510	68	10
Capital social	43.166	43.166	39.833	39.833
Patrimônio líquido	2.207	1.540	9.851	10.293
Receita operacional líquida	2.042	1.705	766	11.794
Resultado do exercício	667	534	(442)	386
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

11.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	16.070	14.868	189.480	166.863
Passivo	688	1.195	69.420	54.343
Capital social	4.748	4.748	57.705	57.705
Patrimônio líquido	15.382	13.673	120.060	112.520
Receita operacional líquida	16.202	16.079	276.968	220.383
Resultado do exercício	2.691	2.185	7.540	7.882
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

11.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora				
	Profinish	Wolverine/ Tekno	Perfilor	Alukroma	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	210	6.754	50.978	6.697	64.639
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	535	1.071	3.863	428	5.897
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	-	-	-	(43)	(43)
Resultado da equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes	-	(9)	-	-	(9)
Aumento de capital em controlada (i)	-	-	-	7.580	7.580
Lucros distribuídos por controlada em conjunto	-	(1.116)	-	-	(1.116)
Lucros não realizados nos estoques	(71)	(136)	(284)	(104)	(595)
Ativos e passivos de operações descontinuadas realizados no exercício	(72)	-	-	(7.230)	(7.302)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	602	6.564	54.557	7.328	69.051
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	667	1.318	3.694	(441)	5.238
Resultado da equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes	-	9	-	-	9
Lucros distribuídos por controlada em conjunto	-	(490)	-	-	(490)
Lucros não realizados nos estoques	2	6	153	115	276
Reclassificação de ativos e passivos de operações descontinuadas	867	-	-	2.841	3.708
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.138	7.407	58.404	9.843	77.792

	Consolidado		
	Wolverine/ Tekno	Perfilor	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	6.754	50.978	57.732
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	1.071	3.863	4.934
Resultado da equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes	(9)	-	(9)
Lucros não realizados nos estoques	(136)	(284)	(420)
Lucros distribuídos por controlada em conjunto	(1.116)	-	(1.116)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.564	54.557	61.121
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	1.318	3.694	5.012
Resultado da equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes	9	-	9
Lucros não realizados nos estoques	6	153	159
Lucros distribuídos por controlada em conjunto	(490)	-	(490)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.407	58.404	65.811

- (i) Aumento de capital social realizado pela controlada Alukroma, mediante títulos de créditos emitidos contra a sociedade, conforme aprovado na reunião de diretoria de 28 de junho de 2024.

11.4 Operações descontinuadas

Os saldos de operações descontinuadas referem-se aos segmentos de móveis, descontinuado pela controlada Profinish em maio de 2020, e construção civil, descontinuado pela controlada Alukroma em dezembro de 2022.

Os resultados apresentados por estes segmentos no período foram:

	Consolidado			
	Móveis		Construção civil	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	-	-	-	334
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	-	(162)
Resultado bruto	-	-	-	172
Despesas operacionais	-	-	-	(215)
Prejuízo líquido proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	(43)

As principais classes de ativos e passivos dos segmentos de móveis e construção civil, classificados como operações descontinuadas eram:

Ativo	Consolidado			
	Móveis		Construção civil	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributos a recuperar	-	94	-	1.378
Ativos de operações descontinuadas - circulante	-	94	-	1.378
Tributos a recuperar	-	773	-	1.463
Ativos de operações descontinuadas - não circulante	-	773	-	1.463
Total de ativos de operações descontinuadas	-	867	-	2.841

12 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são compostas por:

	Controladora						
	Taxa média anual ponderada de depreciação	Custo	(-) Depreciação	Valor contábil em 31.12.2025	Valor contábil em 31.12.2024	Valor justo em 31.12.2025	Valor justo em 31.12.2024
Imóveis em São Paulo/SP (TEKNO)	1,28%	-	-	-	203	13.951	13.613

Consolidado							
	Taxa média anual ponderada de depreciação	Custo	(-) Depreciação	Valor contábil em 31.12.2025	Valor contábil em 31.12.2024	Valor justo em 31.12.2025	Valor justo em 31.12.2024
Imóveis em São Paulo/SP (TEKNO)	1,28%	-	-	-	203	13.951	13.613
Imóvel em Guaratinguetá/SP (ALUKROMA)	1,22%	7.743	(1.214)	6.529	6.625	15.809	15.809
		7.743	(1.214)	6.529	6.828	29.760	29.422

Movimentação de custo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	615	615	8.358	8.358
Transferência para Ativos não correntes a venda	(615)	-	(615)	-
Saldo final	-	615	7.743	8.358

Movimentação da depreciação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(412)	(404)	(1.530)	(1.427)
Adições	(8)	(8)	(104)	(103)
Transferência para Ativos não correntes a venda	420	-	420	-
Saldo final	-	(412)	(1.214)	(1.530)

Avaliação a valor justo

A Administração optou pelo registro da propriedade para investimentos ao valor de custo, conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 28/IAS 40.

Para fins de divulgação, o valor justo das propriedades para investimento é atualizado anualmente pela Companhia ao final de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo foi avaliado no montante de R\$ 13.951 na Controladora e R\$ 29.760 no Consolidado, com base nos critérios a seguir:

- Imóveis em São Paulo/SP (TEKNO): Valor justo avaliado pelo fluxo de caixa descontado, com base nos retornos esperados dos contratos de aluguéis que estavam vigentes na data base de 31 de dezembro de 2024 e considerando a taxa de desconto de 7,37% ao ano.
- Imóvel em Guaratinguetá/SP (ALUKROMA): Valor justo avaliado pelo valor líquido de venda, suportado por laudo elaborado pela empresa Setape Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia Ltda.

Em 30 de setembro de 2025, os imóveis de São Paulo/SP foram disponibilizados para venda e a Companhia efetuou a reclassificação dos valores contábeis para a rubrica de ativos não correntes a venda (nota explicativa nº 8).

13 Imobilizado

	Controladora									
<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	250	17.941	2.104	142.921	1.213	6.638	1.061	1.827	23.093	197.048
Adições	-	-	-	504	24	335	-	-	5.279	6.142
Adições de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	508	-	508
Transferências	-	130	-	24.391	8	13	-	-	(24.542)	-
Baixas	-	-	-	(340)	(179)	(183)	(5)	(932)	-	(1.639)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	250	18.071	2.104	167.476	1.066	6.803	1.056	1.403	3.830	202.059
Adições	-	-	-	788	100	595	-	-	5.650	7.133
Adições de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	1.680	-	1.680
Transferências	-	-	2.239	2.446	-	25	-	-	(4.710)	-
Baixas	-	-	-	(311)	(2)	(186)	-	(637)	-	(1.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	250	18.071	4.343	170.399	1.164	7.237	1.056	2.446	4.770	209.736
<u>Depreciação acumulada</u>										
Saldo em 1º de janeiro de 2024	-	(6.576)	(1.402)	(93.495)	(996)	(5.023)	(206)	(929)	-	(108.627)
Adições	-	(275)	(54)	(4.787)	(35)	(502)	(173)	(617)	-	(6.443)
Baixas	-	-	-	326	171	172	4	792	-	1.465
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(6.851)	(1.456)	(97.956)	(860)	(5.353)	(375)	(754)	-	(113.605)
Adições	-	(277)	(138)	(5.770)	(39)	(561)	(171)	(768)	-	(7.724)
Baixas	-	-	-	300	2	118	-	629	-	1.049
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(7.128)	(1.594)	(103.426)	(897)	(5.796)	(546)	(893)	-	(120.280)
<u>Imobilizado líquido</u>										
Saldo em 31 de dezembro de 2025	250	10.943	2.749	66.973	267	1.441	510	1.553	4.770	89.456
Saldo em 31 de dezembro de 2024	250	11.220	648	69.520	206	1.450	681	649	3.830	88.454
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2025	-	1,7%	5,9%	4,1%	7,4%	9,2%	16,2%	39,9%	-	
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2024	-	1,7%	4,4%	3,8%	6,1%	8,6%	16,3%	38,3%	-	

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

	Consolidado									
<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	250	17.941	2.104	143.052	1.216	6.639	1.061	1.827	23.093	197.183
Adições	-	-	-	504	24	335	-	-	5.279	6.142
Adições de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	508	-	508
Baixas	-	-	-	(340)	(179)	(183)	(5)	(932)	-	(1.639)
Transferências	-	130	-	24.391	8	13	-	-	(24.542)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	250	18.071	2.104	167.607	1.069	6.804	1.056	1.403	3.830	202.194
Adições	-	-	-	789	101	595	-	-	5.650	7.135
Adições de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	1.680	-	1.680
Baixas	-	-	-	(311)	(2)	(186)	-	(637)	-	(1.136)
Transferências	-	-	2.239	2.446	-	25	-	-	(4.710)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	250	18.071	4.343	170.531	1.168	7.238	1.056	2.446	4.770	209.873
<u>Depreciação acumulada</u>										
Saldo em 1º de janeiro de 2024	-	(6.576)	(1.402)	(93.609)	(999)	(5.025)	(206)	(929)	-	(108.746)
Adições	-	(275)	(54)	(4.790)	(36)	(499)	(173)	(617)	-	(6.444)
Baixas	-	-	-	326	171	172	4	792	-	1.465
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(6.851)	(1.456)	(98.073)	(864)	(5.352)	(375)	(754)	-	(113.725)
Adições	-	(277)	(138)	(5.772)	(38)	(563)	(171)	(768)	-	(7.727)
Baixas	-	-	-	300	2	118	-	629	-	1.049
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(7.128)	(1.594)	(103.545)	(900)	(5.797)	(546)	(893)	-	(120.403)
<u>Imobilizado líquido</u>										
Saldo em 31 de dezembro de 2025	250	10.943	2.749	66.986	268	1.441	510	1.553	4.770	89.470
Saldo em 31 de dezembro de 2024	250	11.220	648	69.534	205	1.452	681	649	3.830	88.469
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2025	-	2,2%	5,9%	4,1%	7,8%	9,2%	16,2%	39,9%	-	
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2024	-	2,2%	4,4%	3,8%	6,4%	8,6%	16,3%	38,3%	-	

Os saldos de imobilizado em andamento referem-se aos investimentos em máquinas e equipamentos e infraestrutura, realizados pela controladora e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2025, o ativo imobilizado de máquinas e equipamentos inclui R\$ 629 (R\$ 861 em 31 de dezembro de 2024) correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens. O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 214 (R\$ 293 em 31 de dezembro de 2024) está classificado no passivo não circulante, líquido de impostos diferidos ativo da mesma entidade legal, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de depreciação e vida útil dos bens do ativo imobilizado e efetua a análise do valor recuperável (*impairment*) relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. A Companhia não identificou a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável de seus ativos líquidos.

14 Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
<u>Custo do intangível bruto</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2024	30	10.420	265	10.715
Adições	-	22	-	22
Baixas	-	(127)	-	(127)
Transferências	-	225	(225)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	30	10.540	40	10.610
Adições	-	41	550	591
Transferências	-	360	(360)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	30	10.941	230	11.201
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(30)	(7.619)	-	(7.649)
Adições	-	(774)	-	(774)
Baixas	-	127	-	127
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(30)	(8.266)	-	(8.296)
Adições	-	(789)	-	(789)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(30)	(9.055)	-	(9.085)
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	1.886	230	2.116
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	2.274	40	2.314
Taxa média ponderada anual de amortização - 2025	20,0%	10,5%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2024	20,0%	10,6%	-	

	Consolidado			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 1º de janeiro de 2024	30	10.808	265	11.103
Adições	-	23	-	23
Baixas	-	(127)	-	(127)
Transferências	-	225	(225)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	30	10.929	40	10.999
Adições	-	40	550	590
Transferências	-	360	(360)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	30	11.329	230	11.589
Amortização acumulada				
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(30)	(7.986)	-	(8.016)
Adições	-	(779)	-	(779)
Baixas	-	127	-	127
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(30)	(8.638)	-	(8.668)
Adições	-	(795)	-	(795)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(30)	(9.433)	-	(9.463)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	1.896	230	2.126
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	2.291	40	2.331
Taxa média ponderada anual de amortização - 2025	20,0%	10,0%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2024	20,0%	10,2%	-	

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de amortização e vida útil dos bens do ativo intangível e efetua a análise do valor recuperável (*impairment*) relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. A Companhia não identificou a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável de seus ativos líquidos.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No País	31.144	39.892	31.236	40.251
No exterior	238	-	238	-
	31.382	39.892	31.474	40.251
Partes Relacionadas (Nota 10)	1.731	1.417	968	-
	33.113	41.309	32.442	40.251

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Obrigações sociais</u>				
INSS	898	944	902	952
FGTS	318	269	320	271
Outros	52	98	51	98
	1.268	1.311	1.273	1.321
<u>Obrigações trabalhistas</u>				
Provisão de férias e encargos	4.308	3.953	4.328	3.974
Participação nos lucros e resultados	2.230	2.801	2.240	2.815
Salários	800	903	805	909
Acordos trabalhistas	-	14	-	14
Provisão para indenizações rescisórias	206	206	206	206
Remuneração de administradores	61	178	61	178
IRRF sobre salários	549	658	551	659
	8.154	8.713	8.191	8.755
	9.422	10.024	9.464	10.076

17 Financiamentos e arrendamentos

a. Composto por

Banco ou Instituição Financeira	Moeda de captação	Taxa de juros	Último vencimento	Controladora e Consolidado			
				Circulante		Não circulante	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bradesco - FINAME BNDES (i)	Real	6,49% a.a.	Junho/2026	368	646	-	320
Passivo de arrendamento (nota 17.c)	Real	12% a.a.	Outubro/2028	726	369	899	312
				1.094	1.015	899	632

- (i) Financiamento FINAME adquirido pela Companhia para aquisição de máquinas e equipamentos, sem cláusulas restritivas, garantido pelo bem objeto do financiamento.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Vencimentos no longo prazo		
2026	-	505
2027	731	13
2028	168	114
Saldo Final	899	632

b. Movimentação do exercício

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.647	2.413
Adições de arrendamento mercantil	1.680	508
Juros provisionados	291	251
Amortização	(1.423)	(1.399)
Juros pagos	(202)	(126)
Saldo Final	1.993	1.647

c. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de veículos utilizados em suas operações, com prazos que variam entre 1 e 3 anos, para os quais foram reconhecidos os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento.

A Companhia e suas controladas possuem também alguns arrendamentos com prazos iguais ou menores de 12 meses e arrendamentos de ativos de baixo valor, para os quais aplicou-se a isenção do reconhecimento.

A seguir são apresentados os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos (incluídos em imobilizados – Nota 13) e as movimentações durante o período:

	Controladora e Consolidado
	Direito de uso de veículos
Saldo em 1º de janeiro de 2024	898
Adições	508
Baixas	(140)
Despesas de depreciação	(617)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	649
Adições	1.680
Baixas	(8)
Despesas de depreciação	(768)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.553

A seguir são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento (incluídos em Financiamentos e arrendamentos – Nota 17.a) e as movimentações durante o período:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	681	961
Captação	1.680	508
Juros provisionados	181	89
Amortização	(736)	(789)
Juros pagos	(181)	(88)
Saldo Final	1.625	681
Circulante (Nota 17.a)	726	369
Não circulante (Nota 17.a)	899	312

As despesas com aluguel de contratos de curto prazo e de ativos de baixo valor, reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram de R\$ 505 na Controladora e Consolidado (R\$ 407 na Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

18 Participações estatutárias

Os Administradores, conforme previsão estatutária (Art. 20 do Estatuto Social) e observados os limites previstos em lei, farão jus a uma participação nos lucros da Companhia, cujo montante global será fixado pela assembleia geral.

O saldo a pagar de R\$ 49 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 348 em 31 de dezembro de 2024), refere-se à parte da participação que os Administradores fizeram jus no exercício de 2025, cujo montante global será fixado pela assembleia geral.

19 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto aos riscos trabalhistas e tributários, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

	Controladora		
	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	456	1.019	1.475
Provisões constituídas durante o exercício	88	123	211
Processos encerrados	-	(172)	(172)
Reversões	(66)	(41)	(107)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	478	929	1.407
Provisões constituídas durante o exercício	3	180	183
Processos encerrados	(461)	-	(461)
Reversões	(3)	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	17	1.109	1.126
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2024			
Circulante	478	-	478
Não circulante	-	929	929
(ii) Saldos em 31 de dezembro de 2025			
Circulante	17	-	17
Não circulante	-	1.109	1.109

	Consolidado		
	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	456	1.019	1.475
Provisões constituídas durante o exercício	88	123	211
Processos encerrados	-	(172)	(172)
Reversões	(66)	(41)	(107)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	478	929	1.407
Provisões constituídas durante o exercício	3	235	238
Processos encerrados	(461)	-	(461)
Reversões	(3)	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	17	1.164	1.181
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2024			
Circulante	478	-	478
Não circulante	-	929	929
(ii) Saldos em 31 de dezembro de 2025			
Circulante	17	55	72
Não circulante	-	1.109	1.109

Existem outros processos trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda no montante de R\$ 6.433 na Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.457 na Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais não requerem sua contabilização.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado no montante de R\$ 264.070 (R\$ 177.000 em 31 de dezembro de 2024), estava representado por 2.947.810 ações, sem valor nominal, sendo 1.360.709 ações preferenciais e 1.587.101 ordinárias.

Em 27 de outubro de 2025, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social no montante de R\$ 87.070, mediante capitalização do saldo da conta de Reserva estatutária, com base no balanço patrimonial da Companhia de 30 de junho de 2025, sem a emissão de novas ações.

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

b. Reserva de lucros

• Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido ajustado do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados e da realização do custo atribuído, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de Reserva legal é de R\$ 11.856 (R\$ 10.348 em 31 de dezembro de 2024).

• Reserva estatutária

Reserva estatutária destinada a suportar as necessidades de investimento da Companhia e em suas respectivas sociedades controladas, com o intuito de fortalecer e desenvolver os seus negócios e, ainda, manter o seu capital de giro, preservando a sua liquidez, conforme previsto no parágrafo 4º do artigo 33 do Estatuto Social.

Em 27 de outubro de 2025, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social no montante de R\$ 87.070 e a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 1.430, oriundos da conta de Reserva estatutária (R\$ 88.500), com base no balanço patrimonial da Companhia de 30 de junho de 2025. Os dividendos intermediários foram integralmente pagos em 5 de novembro de 2025.

A proposta da Administração a ser analisada pela Assembleia Geral Ordinária é a destinação de R\$ 12.384 para Reserva estatutária, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, decorrente dos lucros remanescentes do exercício.

Desta forma, com as destinações acima, o saldo da Reserva estatutária em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 12.384 (R\$ 88.500 em 31 de dezembro de 2024).

• **Reserva de lucros a realizar**

Em 27 de outubro de 2025, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 14.346, oriundos da conta de Reserva de lucros a realizar, com base no balanço patrimonial da Companhia de 30 de junho de 2025, os quais foram integralmente pagos em 5 de novembro de 2025.

Em decorrência da distribuição acima, a conta de Reserva de lucros a realizar não possui saldo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 14.346 em 31 de dezembro de 2024).

	Equivalência patrimonial	Créditos tributários de IRPJ/CSLL	Total reserva de lucros a realizar
Saldos em 1º de janeiro de 2024	15.462	-	15.462
Lucros distribuídos pela controlada em conjunto Wolverine/Tekno (Nota 11.3)	(1.116)	-	(1.116)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	14.346	-	14.346
Dividendos distribuídos pela Companhia	(14.346)	-	(14.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-	-

• **Retenção de lucros**

As Retenções de lucros foram constituídas para suportes aos investimentos realizados pela companhia, previstos em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária. Conforme Lei 11.638 Art. 199. O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Em 27 de outubro de 2025, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 25.665, oriundos da conta de Reserva de retenção de lucros, com base no balanço patrimonial da Companhia de 30 de junho de 2025, os quais foram integralmente pagos em 5 de novembro de 2025.

Em decorrência, da distribuição acima, a conta de Reserva de retenção de lucros não possui saldo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 25.665 em 31 de dezembro de 2024).

c. Reserva de capital

Saldo composto pela reserva de incentivos fiscais reflexa da controlada Alukroma, no montante de R\$ 1.450.

d. Juros sobre o capital próprio

Em 20 de março de 2024, a Companhia aprovou crédito a título de remuneração do capital próprio no montante de R\$ 4.668, à razão de R\$ 3,43 por ação preferencial (valor bruto).

Em 19 de junho de 2024, a Companhia aprovou crédito a título de remuneração do capital próprio no montante de R\$ 4.658, à razão de R\$ 2,93 por ação ordinária (valor bruto).

Em 18 de setembro de 2024, a Companhia aprovou crédito a título de remuneração do capital próprio no montante de R\$ 4.677, à razão de R\$ 1,82 por ação ordinária (valor bruto) e de R\$ 1,32 por ação preferencial.

Em 17 de dezembro de 2024, a Companhia aprovou crédito a título de remuneração do capital próprio no montante de R\$ 4.656, à razão de R\$ 1,58 por ação preferencial e ordinária (valor bruto).

Desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o crédito total aprovado a título de remuneração do capital próprio foi de R\$ 18.658, a razão de R\$ 6,33 por ação preferencial e ordinária (valor bruto), pago aos acionistas em 27 de junho de 2025, conforme aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2025.

Em 25 de março de 2025, a Companhia aprovou crédito à título de remuneração do capital próprio no montante de R\$ 4.720, à razão de R\$ 3,47 por ação preferencial (valor bruto) e R\$ 2,95 (valor líquido) por ação preferencial, o qual foi pago aos acionistas em 28 de novembro de 2025, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 27 de outubro de 2025.

e. Dividendos adicionais

Em 29 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas aprovou crédito à título de dividendos adicionais no montante de R\$ 1.997, à razão de R\$ 0,677 por ação preferencial e ordinária, utilizando o saldo da reserva de lucros à realizar, os quais foram pagos aos acionistas em 27 de junho de 2025.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de R\$ 513 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 326 em 31 de dezembro de 2024) é composto pelo ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009, e pelas perdas atuariais de provisões pós-emprego e para obrigações de aposentadoria, deduzido do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos.

21 Lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2025 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de dezembro de 2024, conforme o quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas:		
Operações continuadas	30.018	50.454
Operações descontinuadas	-	(43)
	30.018	50.411
Quantidade de ações - média ponderada	2.948	2.948
Lucro básico e diluído por ação:		
Ações ordinárias	10,183	17,101
Ações preferenciais	10,183	17,101

A Companhia não apresentou eventos que gerassem diluição do lucro por ação nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

22 Receita de vendas de bens e/ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Indústrias em geral (Vendas)	229.641	227.251	229.641	227.248
Industrialização para terceiros	159.995	167.337	159.995	167.337
Total da receita operacional bruta	389.636	394.588	389.636	394.585
Deduções da receita	(92.655)	(93.553)	(92.655)	(93.552)
Impostos sobre vendas	(85.947)	(86.880)	(85.947)	(86.879)
Devoluções e abatimentos	(6.708)	(6.673)	(6.708)	(6.673)
Total de receita operacional líquida	296.981	301.035	296.981	301.033

23 Custo dos bens e/ou serviços vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matéria-prima	159.468	150.371	159.468	150.371
Salários, encargos e benefícios	38.392	34.292	38.392	34.292
Energia elétrica, produtos químicos e gás natural	14.658	13.596	14.658	13.596
Depreciação e amortização	6.937	5.878	6.942	5.878
Manutenção	6.409	4.795	6.409	4.795
Provisão (reversão de provisão) para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	574	(144)	574	(144)
Gastos gerais de fabricação	8.515	8.972	7.396	7.958
	234.953	217.760	233.839	216.746

24 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas de pessoal	5.861	5.950	5.861	5.950
Publicidade e propaganda	543	742	543	742
Material de consumo	172	156	172	156
Despesas de depreciação e amortização	626	563	626	563
Despesas com fretes	1.997	1.899	1.997	1.899
Serviços prestados por terceiros	272	177	272	177
Despesas diversas com vendas	233	316	235	316
	9.704	9.803	9.706	9.803

25 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Honorários da administração	3.010	3.244	3.010	3.244
Despesas de pessoal	11.705	11.325	11.715	11.339
Material de consumo	1.305	916	1.352	966
Despesas de depreciação e amortização	958	784	1.058	885
Despesas de comunicação	300	254	302	259
Serviços prestados por terceiros	6.145	5.286	6.482	5.503
Tributos diversos	875	742	921	783
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	183	129	238	129
Participações estatutárias	49	348	49	348
Despesas diversas de administração	1.554	1.360	1.556	1.360
	26.084	24.388	26.683	24.816

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	9.198	8.246	9.224	8.246
Variação monetária	12	18	12	19
Juros ativos	189	86	189	87
Variações cambiais ativas	70	232	70	233
Outras receitas financeiras	1	10	1	10
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(437)	(389)	(438)	(389)
	9.033	8.203	9.058	8.206
Despesas financeiras				
Juros passivos	(570)	(500)	(570)	(501)
Variações cambiais passivas	(272)	-	(272)	-
Despesas bancárias	(157)	(134)	(159)	(137)
	(999)	(634)	(1.001)	(638)
Resultado financeiro	8.034	7.569	8.057	7.568

27 Instrumentos financeiros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Abrangem saldos de caixa e conta corrente, reconhecidos pelo custo amortizado e por aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições com altos ratings avaliados por agências especializadas e com baixo risco de crédito.
- **Contas a receber:** A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a receber em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitas à variação cambial. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada perda por redução ao valor recuperável, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.
- **Partes relacionadas:** As contas a receber, fornecedores, outros créditos e outras exigibilidades com partes relacionadas, são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior a um ano, conforme apresentadas nas notas explicativas nº 10.a.
- **Fornecedores:** A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas pelo custo histórico, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitas a variação cambial.
- **Financiamentos:** A controladora e suas controladas possuem financiamentos a pagar em moeda local, reconhecidos pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros por categoria

Os saldos de ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras de liquidez imediata	35.497	90.133	36.627	90.133
Ativos financeiros ao custo amortizado:				
Caixas e bancos	641	1.323	738	1.357
Contas a receber de clientes - circulante	59.776	70.806	59.776	70.807
Partes relacionadas - circulante	91	89	82	80
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Fornecedores - circulante	33.113	41.309	32.442	40.251
Financiamentos	368	966	368	966
Partes relacionadas - circulante	23	36	23	36

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

			Controladora			
		Hierarquia	Valor contábil		Valor Justo	
	Nota	Valor justo	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos ao valor justo por meio do resultado:						
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	Nível 2	35.497	90.133	35.497	90.133
Ativos financeiros ao custo amortizado:						
Caixas e bancos	4	-	641	1.323	641	1.323
Contas a receber de clientes	5	-	59.776	70.806	59.776	70.806
Partes relacionadas	9	-	91	89	91	89
Passivos financeiros ao custo amortizado:						
Fornecedores	14	-	33.113	41.309	33.113	41.309
Financiamentos	16	-	368	966	369	966
Partes relacionadas	9	-	23	36	23	36

	Nota	Hierarquia	Consolidado			
			Valor contábil		Valor Justo	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos ao valor justo por meio do resultado:						
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	Nível 2	36.627	90.133	36.627	90.133
Ativos financeiros ao custo amortizado:						
Caixas e bancos	4	-	738	1.357	738	1.357
Contas a receber de clientes	5	-	59.776	70.807	59.776	70.807
Partes relacionadas	9	-	82	80	82	80
Passivos financeiros ao custo amortizado:						
Fornecedores	14	-	32.442	40.251	32.442	40.251
Financiamentos	16	-	368	966	369	966
Partes relacionadas	9	-	23	36	23	36

As aplicações financeiras, classificadas como nível 2, foram registradas com base no valor de resgate naquela data, representando o melhor valor justo. As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a aplicação e captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem como política a contratação de proteção para os ativos e passivos em moeda estrangeira, considerados relevantes ao negócio da Companhia e sujeitos a aprovação da Administração.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixadas

Além do cenário provável, a Companhia apresenta mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

	Controladora			
	Acumulado em 2025	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	14,26%	14,90%	11,18%	7,45%
Rendimento anual das aplicações financeiras	9.198	5.289	3.967	2.645
Efeito no rendimento - redução	-	-	(1.322)	(2.644)
	Consolidado			
	Acumulado em 2025	Cenário provável	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	14,26%	14,90%	11,18%	7,45%
Rendimento anual das aplicações financeiras	9.224	5.457	4.093	2.729
Efeito no rendimento - redução	-	-	(1.364)	(2.728)

Os cenários foram feitos tomando como base a taxa CDI vigente em 31 de dezembro de 2025 (14,26%), divulgada pela B3. O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 11,18%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 7,45%) sobre os saldos de aplicações

financeiras de R\$ 35.497 na Controladora e R\$ 36.627 no consolidado. Os resultados à luz dessas variações seriam redução do rendimento de R\$ 1.322 no cenário 1 e de R\$ 2.644 no cenário 2, na Controladora e redução do rendimento de R\$ 1.364 no cenário 1 e de R\$ 2.728 no cenário 2, no consolidado.

Análise de sensibilidade de variações cambiais

	Controladora e Consolidado				
	Cenário provável	Cenário 1 + 25%	Cenário 2 + 50%	Cenário 3 - 25%	Cenário 4 - 50%
Cotação do dólar	5,502	6,878	8,254	4,127	2,751
Fornecedores exterior - R\$ 238 (US\$ 43)	(238)	(298)	(357)	(179)	(119)
Clientes exterior - R\$ 2.861 (US\$ 520)	2.861	3.576	4.292	2.147	1.430
Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento	-	(655)	(1.312)	655	1.312

Os cenários foram feitos tomando como base a taxa de câmbio real de fechamento de 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5,502/US\$), divulgada pelo Banco Central do Brasil. O cenário 1 considerou uma desvalorização do real de 25% (R\$ 6,878/US\$), o cenário 2 uma desvalorização do real de 50% (R\$ 8,254/US\$), o cenário 3 uma valorização do real de 25% (R\$ 4,127/US\$) e, o cenário 4, uma valorização do real de 50% (R\$ 2,751/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas na Controladora e Consolidado seriam: redução de despesa de R\$ 655 no cenário 1, redução de R\$ 1.312 no cenário 2, aumento de R\$ 655 no cenário 3 e aumento de R\$ 1.312 no cenário 4.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Administrativa da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data em que vencem as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base

nas taxas de juros no encerramento do período.

	Controladora					
	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Até 1 ano	1 a 3 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	Total
Fornecedores	33.113	-	33.113	22.698	-	22.698
Financiamentos	373	-	373	624	891	1.515
Partes relacionadas	23	-	23	18	-	18
	33.509	-	33.509	23.340	891	24.231
	Consolidado					
	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Até 1 ano	1 a 3 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	Total
Fornecedores	32.442	-	32.442	22.797	-	22.797
Financiamentos	373	-	373	624	891	1.515
Partes relacionadas	23	-	23	18	-	18
	32.838	-	32.838	23.439	891	24.330

28 Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, credores e do mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital e o nível de dividendos para acionistas, procurando obter um equilíbrio entre os maiores retornos possíveis com níveis adequados de capitais próprios e de terceiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	36.138	91.456	37.365	91.490
Financiamentos	(368)	(966)	(368)	(966)
Caixa líquido positivo	35.770	90.490	36.997	90.524

29 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos. Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas

metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros. A controlada Profinish atuava no segmento de móveis e, atualmente, realiza a fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, utilizados nos segmentos de indústrias em geral e industrialização para terceiros. A controlada Alukroma atuava no segmento de construção civil e teve sua atividade de fabricação e comercialização de painéis compostos de alumínio, conhecidos como painéis ACM, descontinuada, continuando somente com a sua atividade de revenda de bobinas de alumínio.

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil (i)	Móveis (i)	Total
Ativo					
Circulante	110.311	74.792	-	-	185.103
Não circulante	2.386	1.617	-	-	4.003
Investimentos	43.130	29.243	-	-	72.373
Imobilizado	53.319	36.151	-	-	89.470
Intangível	1.267	859	-	-	2.126
	210.413	142.662	-	-	353.075
Passivo					
Circulante	29.146	19.761	-	-	48.907
Não circulante	8.892	6.029	-	-	14.921
Patrimônio líquido	172.375	116.872	-	-	289.247
	210.413	142.662	-	-	353.075

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil (i)	Móveis (i)	Total
Ativo					
Circulante	143.942	101.148	1.378	94	246.562
Não circulante	911	641	1.463	773	3.788
Investimentos	39.926	28.056	-	-	67.982
Imobilizado	51.958	36.511	-	-	88.469
Intangível	1.369	962	-	-	2.331
	238.106	167.318	2.841	867	409.132
Passivo					
Circulante	44.415	31.210	-	-	75.625
Não circulante	8.532	5.995	-	-	14.527
Patrimônio líquido	185.159	130.113	2.841	867	318.980
	238.106	167.318	2.841	867	409.132

Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2025

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Total
Receita operacional líquida	173.562	123.419	296.981
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(151.907)	(81.932)	(233.839)
Lucro bruto	21.655	41.487	63.142
Despesas operacionais	(18.119)	(12.884)	(31.003)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	3.536	28.603	32.139
Resultado financeiro líquido	4.709	3.348	8.057
Receitas financeiras	5.294	3.764	9.058
Despesas financeiras	(585)	(416)	(1.001)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	8.245	31.951	40.196
Imposto de renda e contribuição social	(2.088)	(8.090)	(10.178)
Resultado do exercício	6.157	23.861	30.018

Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2024

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Total
Receita operacional líquida	173.328	127.705	301.033
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(135.940)	(80.806)	(216.746)
Lucro bruto	37.388	46.899	84.287
Despesas operacionais	(16.190)	(11.928)	(28.118)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	21.198	34.971	56.169
Resultado financeiro líquido	4.358	3.210	7.568
Receitas financeiras	4.725	3.481	8.206
Despesas financeiras	(367)	(271)	(638)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	25.556	38.181	63.737
Imposto de renda e contribuição social	(5.326)	(7.957)	(13.283)
Resultado do período	20.230	30.224	50.454

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2025

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil (i)	Móveis (i)	Total
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	17.468	11.843	-	-	29.311
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.394)	(2.979)	-	-	(7.373)
Caixa líquido oriundo das atividades de financiamentos	(45.329)	(30.734)	-	-	(76.063)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(32.255)	(21.870)	-	-	(54.125)

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2024

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil (i)	Móveis (i)	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	35.934	25.251	(7)	20	61.198
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.091)	(2.875)	-	-	(6.966)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(7.339)	(5.158)	8	-	(12.489)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	24.504	17.218	1	20	41.743

(i) Operação descontinuada, conforme nota 11.4.

30 Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Em 31 de dezembro de 2025 estavam vigentes as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	Vigência	Controladora	Consolidado
Prédios e conteúdos (próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, explosão, danos elétricos e furto.	Até 07/07/2026	R\$ 400.000	R\$ 410.510
Responsabilidade Civil Geral	Danos materiais, corporais e morais causados a terceiros em decorrência das atividades da empresa, incluindo operações, obras, circulação de pessoas e uso de instalações.	Até 30/06/2026	USD 25.000	USD 25.000
Responsabilidade Civil Profissional (Erros & Omissões - E&O)	Danos materiais, corporais e morais causados a terceiros em decorrência de falhas profissionais, negligências, omissões e erros involuntários cometidos no exercício da atividade profissional.	Até 30/06/2026	USD 25.000	USD 25.000
Responsabilidade Civil de Diretores, Conselheiros e Administradores.	Danos morais, materiais, ambientais, etc.	Até 11/04/2026	USD 75.000	USD 75.000
Transportes de materiais importados	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas.	Até 30/11/2026	Valores das mercadorias transportadas até o teto de USD 2.000.000	Valores das mercadorias transportadas até o teto de USD 2.000.000
Transportes de materiais	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas.	Até 31/07/2026	Valores das mercadorias transportadas até o teto de R\$ 500.000	Valores das mercadorias transportadas até o teto de R\$ 500.000
Veículos	Colisão, incêndio e roubo.	Até 29/11/2027	100% FIPE	100% FIPE

31 Plano de previdência privada – contribuição definida

A Companhia e suas controladas possuem, desde o mês de agosto de 2001, um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas contribuições podem ser reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 486 (R\$ 515 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$ 489 (R\$ 518 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

32 Obrigações pós emprego

A Companhia proporciona aos seus empregados um plano de assistência médica pós-emprego em que o custeio é realizado tanto pelo empregado quanto pela Companhia. A provisão

representa o direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, previsto no inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de setembro de 1998. Conforme cálculo efetuado pelos consultores atuariais da Companhia, o valor do passivo referente aos empregados que fazem parte do plano de assistência médica é de R\$ 3.743 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.834 em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.834	1.824
Adições	229	176
Perdas (ganhos) atuariais	1.680	(166)
Saldo final	3.743	1.834

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	2025	2024
Taxa de desconto	7,37% ao ano ("a.a.")	7,46% ao ano ("a.a.")
Taxa de inflação	4,05% ao ano ("a.a.")	4,6% ao ano ("a.a.")
Índice de dependência principal	80%	80%
Rotatividade	15,72% ao ano ("a.a.")	15,33% ao ano ("a.a.")
Tabela de mortalidade	AT-83	AT-83

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

33 Obrigações de aposentadoria

A Companhia adota como política de recursos humanos a aposentadoria de seus colaboradores que alcancem tal benefício através da Previdência Social. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, incluem R\$ 3.166 (R\$ 4.638 em 31 de dezembro de 2024) referente a esta provisão, calculada em bases atuariais considerando os valores das multas rescisórias dos empregados elegíveis.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	4.638	4.190
Adições	534	627
Baixas	(390)	(537)
Perdas atuariais	(1.616)	358
Saldo final	3.166	4.638

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	2025	2024
Taxa de desconto	7,70% ao ano ("a.a.")	7,88% ao ano ("a.a.")
Taxa de inflação	4,05% ao ano ("a.a.")	4,6% ao ano ("a.a.")
Taxa anual das quotas do FGTS	3%	3%
Rotatividade	15,72% ao ano ("a.a.")	15,33% ao ano ("a.a.")
Tabela de mortalidade	AT-83	AT-83

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

34 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	503	213
Pagamento de imobilizados no exercício (com efeito no exercício), adquiridos em exercícios anteriores.	(200)	(1.205)
	303	(992)

35 Evento subsequente

Em 3 de fevereiro de 2026, a Companhia recebeu o montante de R\$ 588, referente à distribuição de lucros da sua controlada em conjunto Wolverine/Tekno.

Composição do Conselho de Administração

Alexandre Kalil Hanna
(Membro)

Benjamin Mário Baptista Filho
(Membro)

Paulo Henrique Wanick Mattos
(Membro)

Composição da Diretoria

Rodrigo Costa Deslandes
(Diretor Presidente)

Tiago Carneiro Mendes
(Diretor Financeiro)

José Maria de Campos Maia Netto
(Diretor de Relações com os Investidores)

Pedro Ayres Nascimento
(Superintendente Administrativo)
CRC 1SP347365/O-0

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, artigo 27, § 1º, inciso VI, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Guaratinguetá, 25 de março de 2026.

Rodrigo Augusto Costa Deslandes
Diretor Presidente

Tiago Carneiro Mendes
Diretor Financeiro

José Maria de Campos Maia Netto
Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, artigo 27, § 1º, inciso V, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Guaratinguetá, 25 de março de 2026.

Rodrigo Augusto Costa Deslandes
Diretor Presidente

Tiago Carneiro Mendes
Diretor Financeiro

José Maria de Campos Maia Netto
Diretor de Relações com Investidores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“Em atendimento às atribuições estatutárias e legais e na forma deliberada em reunião realizada nesta data, os membros do Conselho Fiscal da Tekno S/A Indústria e Comércio, infra-assinados, vêm emitir seu parecer: por unanimidade dos presentes, no sentido de serem aprovadas, pela Assembleia Geral, **a)** as Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e **(b)** a proposta para a destinação do lucro líquido do exercício. No desempenho de suas funções, os Conselheiros encontraram os documentos em ordem, tendo em vista o que a respeito atesta o parecer da empresa de auditoria KPMG AUDITORES INDEPENDENTES”.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a ata que é lida, aprovada e assinada pelos presentes.

São Paulo, 19 de março de 2026

Arystóbulo de Oliveira Freitas

Sergio Lucchesi Filho

Edson da Silva Lopes

Andrea Rangel de Azeredo

Viviane dos Santos Saraiva